

BIBLIOTECA DO NULI: ESPAÇOS PROJETADOS PARA AÇÕES VOLTADAS À FORMAÇÃO DO LEITOR

FAGUNDES, L.¹

PEREIRA RÊGO, Z. L. G.²

1 Estudante de Letras Português/Literatura na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Bagé/RS, bolsista do PROFEXT. Endereço eletrônico: lucianes.fagundes@gmail.com

2 Orientadora; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Bagé; Endereço eletrônico: zila.rego@unipampa.edu.br

RESUMO: Este trabalho tem por finalidade apresentar as ações desenvolvidas pelo Projeto de Extensão *Núcleo de Formação do Leitor Literário* (NULI), em parceria com os projetos de leitura do *Pampa lendo na Praça* e do subprojeto Letras do PIBID, com a *Parada da Leitura*. O NULI tem como objetivo criar atividades voltadas ao incentivo à leitura, como também visa à capacitação dos acadêmicos do curso de Letras para atuarem como mediadores de leitura e formadores de leitores. As atividades são planejadas a partir do acesso a Biblioteca do NULI, que proporciona um espaço para que os discentes elaborem oficinas de contação de história e leituras para seus projetos.

PALAVRAS-CHAVES: NULI; biblioteca; mediação de leitura; formação de leitores.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo expor e relatar as ações do Projeto de Extensão do *Núcleo de Formação do Leitor Literário* (NULI), desenvolvidas desde março de 2014 em diferentes espaços. O NULI é um projeto vinculado ao curso de Letras-Português do campus Bagé, que visa contribuir no desenvolvimento e capacitação dos discentes como mediadores de leitura e formadores de leitores.

O projeto possui uma biblioteca com cerca de 3.000 livros, em sua maioria obras de Literatura Infantil e Juvenil, adquiridos através de doações da profa. Dra. Vera Teixeira de Aguiar, votante da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Tendo em vista a excelente qualidade desse material, pensamos em uma nova concepção de biblioteca que contemplasse a dinamização e circulação do acervo do NULI.

Conforme Aguiar (2006) a biblioteca é concebida para reunir e difundir os fatos culturais, além de possuir uma importante função social e cultural ao disponibilizar o acesso à leitura às diferentes camadas da população, proporcionando um espaço de leitura e conhecimento que requer a participação constante de seus leitores. Contudo, quando esta participação não ocorre, a biblioteca corre o risco de tornar-se um depósito de livros.

De forma a atender aos interesses dos seus leitores e criar um ambiente de troca de ideias, discussões e reflexões, evitando que os livros permaneçam empoeirados nas estantes da biblioteca, o NULI tem desenvolvido atividades voltadas ao incentivo à leitura, em parceria com os projetos de leitura do *Pampa Lendo na Praça* e do subprojeto Letras do PIBID, com a *Parada da Leitura*.

O *Pampa lendo na Praça* tem por finalidade desenvolver oficinas de leitura e contação de histórias em duas praças públicas da cidade de Bagé, criando um espaço em que crianças e seus cuidadores possam interagir com os livros. Por outro lado, a *Parada da Leitura* atua em escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio da cidade, promovendo momentos de leitura dedicados unicamente entre o leitor/aluno e o livro.

Ao levar o livro até os leitores, pretendemos que eles se apropriem das obras e que, ao se debruçarem sobre elas, possam desfrutar de uma leitura significativa. Além disso, a divulgação da biblioteca e seus materiais junto aos acadêmicos de Letras e à comunidade acadêmica em geral, dinamiza o acervo e apoia estudos, projetos e estágios curriculares.

2 METODOLOGIA

Inicialmente, com a doação dos livros, dedicamo-nos à catalogação e organização do acervo da Biblioteca do NULI, de modo a melhor disponibilizá-lo à comunidade acadêmica e seus projetos.

Com a criação de um espaço de leitura e pesquisa, os discentes envolvidos nos dois projetos de leitura (*Pampa Lendo na Praça* e *Parada da Leitura*) têm elaborado oficinas de leitura e desenvolvido metodologias a partir do acesso à Biblioteca do NULI, que lhes permitem conhecer um diversificado acervo de Literatura Infantil e Juvenil, que os tornem capacitados para atuarem como mediadores de leitura em diferentes espaços de educação.

As oficinas de leitura do *Pampa lendo na Praça* ocorrem duas vezes por mês, aos domingos, com duração de cerca de 2h. As atividades iniciam através de contações de histórias, dando sequência a leituras coletivas e individuais. Em relação ao projeto *Parada da Leitura*, as atividades são desenvolvidas uma vez ao mês nas escolas E.M. João Severiano da Fonseca e IFSUL. Antecipadamente, os discentes responsáveis escolhem obras que dialoguem com a faixa etária dos alunos, para que, desta forma, eles possam se envolver com a leitura e buscar outros títulos para ler, seja na própria escola ou na biblioteca do NULI.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A literatura propõe um mundo de experiências e significados, que contribuem na formação interior de seus leitores, proporcionando um exercício de descoberta de si e do mundo. Colomer (2007), refletindo sobre as práticas de leitura, fala da importância em compartilhá-la com as pessoas que nos rodeiam, como forma de estimular o hábito leitor. Tendo em vista a reflexão da autora, o NULI tem procurado contribuir com a formação dos acadêmicos, oferecendo um acervo de qualidade que lhes proporcionem conhecer e criar métodos que cativem as pessoas com quem convivem, através do incentivo ao hábito da leitura. Os discentes que se envolvem com a educação de crianças e jovens necessitam ter consciência do seu papel como formadores leitores e, para isso, é fundamental que eles próprios sejam leitores.

Com um número diversificado de obras da Literatura Brasileira e Universal, além do acervo infantil e juvenil, percebe-se que a comunidade acadêmica tem procurado a biblioteca em busca de obras específicas a pedido de seus alunos (de estágio, de projetos...), como também de familiares. Além

disso, o acervo conta com uma gama de obras teóricas que são consultadas para a realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos.

Em relação ao comportamento do público com o projeto de leitura *Pampa lendo na Praça*, recebemos um retorno muito positivo. As crianças e cuidadores que participaram das oficinas ministradas, principalmente na Praça de Esporte, demonstraram interesse no projeto e retornam para participar das contações de histórias, das leituras coletivas e individuais, como também das atividades de produção textual e artística desenvolvidas com o objetivo de promover a interação entre os livros e os ouvintes/leitores. Um aspecto interessante a ser mencionado foi o de que crianças entre 12 a 14 anos, apesar da curiosidade da movimentação em torno das atividades, ao serem convidadas a participarem, são resistentes e por vezes não demonstraram interesse pelos livros. Outro aspecto que chama a atenção é o condicionamento que a escola impõe às crianças, pois quando estas escolhem uma obra literária do acervo, logo se propõem a copiar o que está no livro.

Através da observação do comportamento da comunidade e realização de oficinas, as ações desenvolvidas forneceram aos integrantes do projeto material para comunicações, e resultou em um Trabalho de Conclusão de Curso, no final de 2014.

Em relação às escolas envolvidas no projeto *Parada da Leitura*, notamos que um número muito significativo de alunos não frequentam a biblioteca escolar e os poucos momentos que dedicam à leitura são durante as atividades desenvolvidas pelos discentes do projeto. Notamos, também, que estes alunos preferem os livros que são selecionados na Biblioteca do NULI, preferência que se justifica em razão da variedade de gêneros literários e temas que são condizentes com a idade dos alunos. Por outro lado, constata-se que a Biblioteca da Escola desenvolve de modo parcial seu papel enquanto agente cultural e social na formação de sujeitos leitores, um problema que se reflete diretamente no desenvolvimento das crianças, jovens e da instituição de ensino.

4 CONCLUSÕES

No decorrer de suas ações, o NULI tem atingido seus objetivos ao contribuir na formação dos discentes de Letras, expandindo seus conhecimentos, como também na disponibilização e dinamização do acervo de sua Biblioteca.

Nota-se que, os projetos de leitura têm obtido êxito ao promoverem em espaços formais e informais de educação atividades voltadas à formação de leitores. Podemos observar que, quando a comunidade tem contato com um bom acervo, ela responde de forma positiva.

O NULI ao dispor-se a levar os livros até seus leitores pretende transformar qualquer lugar em um ambiente voltado ao incentivo à leitura. Acreditamos que, quando colocamos a comunidade em contato com obras literárias significativas, dando liberdade para que ela faça suas escolhas, desenvolvemos uma experiência diferenciada, que torna o ato de ler prazeroso.

5 REFERÊNCIAS

AGUIAR, V. T. de. *Territórios da leitura: da leitura aos leitores*. São Paulo: Cultura Acadêmica; Assis, SP: ANEP, 2006.

CHARTIER, R. *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

COLOMER, T. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007.

SANTOS, F.; MARQUES NETO, J. C.; RÖSING, T. *Mediação de leitura: discussões e alternativas para a formação de leitores*. São Paulo: Global, 2009.